**EIXO TEMÁTICO:** *Currículo, Avaliação e Formação Docente;*

## USO DE PLANTAS MEDICINAIS PARA O TRATAMENTO DA CANDIDÍASE VULVOGINAL

NASCIMENTO, A. F do. 1, SERAFIN, A. P. G. 1 , MELO, G. M. A. 2, SOUZA, L. I .O de 2 e SANTOS, M. S. 2

1 Centro Universitário Cesmac, Graduanda do curso de Biomedicina

2 Centro Universitário Cesmac, Professora do curso de Biomedicina

[amandafelix45@gmail.com](mailto:amandafelix45@gmail.com)

A candidíase vulvovaginal (CVV) é uma infecção da mucosa genital causada por leveduras do gênero *Candida spp*., sendo a *Candida albicans* responsável por 85% dos casos. Cerca de 75% das mulheres já apresentaram um episódio de CVV no decorrer da sua vida, a faixa etária mais atingida pela doença é de 20 a 40 anos, devido ao ciclo ovariano e a constante produção de estrógenos, e de 5 a 8% desenvolveram uma CVV recorrente. A tríade clínica, dor vulvovaginal, prurido e ardor podem ser secundária a infecção, irritação, alergia ou doença sistêmica. O diagnóstico presuntivo é feito quando se observa prurido genital associado a um corrimento vaginal. Deve ser realizado o exame de cultura para isolar o fungo, sendo determinado então o tratamento adequado. Os medicamentos de uso tópico como creme e óvulos mais utilizados no tratamento são a nistatina, clotrimazol, tetraconazol, buconazol, miconazol, e por via oral fluconazol ou itraconazol. O aumento da resistência aos antifúngicos tem se tornado cada vez mais comum principalmente ao grupo dos derivados azólicos. Sendo assim, o objetivo do projeto é identificar o uso de plantas medicinais para o tratamento de candidíase vulvovaginal e determinar o perfil sociodemográfico das participantes do estudo, para um maior auxílio, compreensão e interpretação da medicina popular. Após a aprovação do projeto pelo comitê de ética, os participantes deverão assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), onde serão prestados os devidos esclarecimentos pertinentes à pesquisa. O TCLE será obtido anteriormente à coleta de dados e estará de acordo com a resolução 466/12. Após assinatura do TCLE será aplicado o instrumento de avaliação, composto de formulário de coleta de dados. Participarão do estudo mulheres entre 18 e 59 anos de idade, incluindo gestantes, que aceitarem assinar o TCLE. A pesquisa será desenvolvida no Centro Universitário CESMAC em Maceió-AL e a coleta de dados será feita de forma online através de formulários elaborados na plataforma gratuita Google Forms.

PALAVRAS-CHAVE:Vulvovaginite. Candidíase. Plantas medicinais.